

2 abstenções do
PSD e COS
Por ter estarem presentes
7 PS
1 PCP
1 IL
2 independentes

-----3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AJUDA -----
----- ATA NÚMERO TRÊS -----
----- (Mandato 2025-2029) -----

----- Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis reuniu, na sua Sede, sita na Calçada da Ajuda número duzentos e trinta e seis, a Assembleia de Freguesia da Ajuda, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Sandra Paula Ferreira da Silva Alves, coadjuvada por Nuno Filipe de Sousa Reis, Primeiro Secretário, e Ana Mafalda Portela da Silva de Sousa Viana Chaves de Matos, Segunda Secretária. -----

Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- A. Intervenções do público; -----
- B. Antes da Ordem do Dia; -----
- C. Ordem do Dia:-----
- I. Aprovação da Ata da 2ª Sessão da Assembleia de Freguesia; -----
- II. Apresentação, discussão e votação do projeto de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----
- III. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia; -----
- IV. Aprovação dos documentos de prestação de contas do exercício 2025; -----
- V. Apreciação dos mapas de resumo de inventários e património referentes a 31/12/2025; -----
- VI. Aprovação da primeira alteração modificativa do orçamento da freguesia para 2026; -----
- VII. Autorização de celebração do 3º aditamento ao contrato de delegação de competências para execução de projetos de orçamento participativo da CML (Proposta JF nº 121/2026); -----
- VIII. Autorização de celebração do aditamento ao protocolo de colaboração com a Academia Recreativa da Ajuda (Proposta JF nº 122/2026);-----
- IX. Autorização de celebração do protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (Proposta JF nº 123/2026); -----
- X. Autorização de celebração do protocolo de colaboração com a Associação Fórum de Artes e Ofícios da Ajuda (Proposta JF nº 124/2026). -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Eleitos: -----

----- Do Partido Socialista (PS): Sandra Paula Ferreira da Silva Alves; Nuno Filipe de Sousa Reis; Ana Mafalda Matos; Joana Filipa da Graça Reis; Manuel Francisco Nóbrega; Maria João Jorge Pereira Antunes; Manuel Guilherme Palma Leal Ceppas Catarino. -----

----- Do Partido Chega (Chega): Morgana Filipa Flor de Assunção Alves e Emanuel Seixas de Almeida e Sousa. -----

----- Partido Comunista Português (PCP): Sandra Isabel Pinheiro Moreira de Almeida. -----

----- Do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP): Maria Cortes. -----

----- Partido Social Democrata (PSD): Cristina de Almeida; -----

----- Da Iniciativa Liberal (IL): Tomás Coutinho de Lucena Barreiro. -----

(Entre outros eleitos presentes conforme folha de presenças). -----

----- Às vinte horas, constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- **O Freguês Paulo Ramos** fez a seguinte intervenção:

----- *"Boas Noites, Exma. Sra. Presidente da Assembleia, Exmo. Sr. Presidente da Junta, membros desta Assembleia, caros vizinhos. Estamos aqui mais uma vez reunidos para falarmos de alguns problemas que a nossa freguesia padece. Ainda bem que ela não é humana, pois se fosse, já tinha sucumbido à doença há muito tempo. -----*

----- *O exemplo está aqui nestas folhas que compilei desde o ano de 2017. Infelizmente, os problemas não diminuem, mas aumentam. -----*

----- *E estes continuam por resolver. Contudo, fico satisfeito pelos vistos que alguém ouça alguns dos queixumes que aqui trazemos. -----*

----- *Lamento que continuem a ouvir pela metade e continuem com a arrogância e petulância de acharem que só eles é que sabem e conhecem a freguesia, julgando ter sempre a melhor solução para os problemas sem contactarem quem realmente conhece e sofre com os mesmos, a população. -----*

----- *Fiquei parcialmente satisfeito por saber que o assunto à acessibilidade do bairro do Caramão, depois de ter sido aqui levantado várias vezes por mim, vai ser resolvido. ---*

----- *Este resolvido vem entre aspas. -----*

----- *Sim, a Assembleia Municipal aprovou o projeto, lançou a empreitada, mas nem apresentou o projeto, nem o discutiu com a população. -----*

----- *E, mais uma vez, a Câmara Municipal de Lisboa, à imagem da Gebalis no Alto da Ajuda, vai executar uma obra que terá problemas de discussão. -----*

----- *E contará decerto com a oposição da população. Tudo isto porque padecem de uma arrogância e petulância crónicas. -----*

----- *Quanto às obras do Alto de Ajuda, Sr. Presidente, eu sei que houve uma visita por parte de membros da Câmara Municipal de Lisboa. -----*

----- *Gostaria de saber o que foi acordado e se a resposta virá por escrito, visto que todas as promessas feitas em reunião pela antiga Vereadora e pelo antigo Presidente da Gebalis não se concretizaram, tal como os números de telefone e e-mails para contacto estavam desligados ou não respondiam. -----*

----- *Pelos vistos, este é o modus operandi desta coligação. Sr. Presidente, tenho aqui várias questões colocadas por fregueses. -----*

----- *Bairro 2 de Maio, os fregueses continuam-se a queixar dos maus cheiros e dos insetos que advêm das cavalariças situadas no topo do bairro. -----*

----- *A falta de limpeza é constante e a manutenção não é frequente. -----*

----- *Limpeza de espaço ainda verde por estas alturas de primavera, mas que em breve se tornará amarelo. -----*

----- *Não é feita, haverá alguma requalificação envolvente dos jardins, se é assim, quando existe projeto onde ele está. -----*

----- *Obras de requalificação realizadas nos prédios pelas Gebalis. -----*

----- *É sempre a Gebalis. Terminaram, não terminaram, vão continuar como serão os prédios mistos com proprietários e inquilinos da Gebalis? -----*

----- *Os proprietários desses prédios ainda não foram contactados. -----*

----- *É assim para a Gebalis. -----*

----- *Talvez nos desperdice dinheiro como se fizeram no Alto da Ajuda, resolvendo problemas que não existiam. -----*

----- *Finalmente, para quando a construção dos edifícios previstos com renda acessível nos espaços definidos? Pavilhão multiusos. Sr. Presidente, a Comissão de Moradores pretende solicitar a V. Ex^a autorização para uma visita, de modo que se possa inteirar in loco das situações e patologias existentes, para que possamos responder com honestidade e verdade às perguntas de dois órgãos da comunicação social que nos foram colocados. -----*

----- *E protocolos já foram assinados, existem, não existem, quando é que se resolverá o pavilhão multiusos?" -----*

----- **O Senhor Presidente da Junta** começou por saudar a todos, agradecendo a presença em mais uma Assembleia, a terceira do atual mandato. Referiu que o Sr. Paulo Ramos colocou muitas questões para as quais, infelizmente, não tinha resposta imediata. -----

No entanto, comprometeu-se a responder ao que sabia e a pedir as devidas explicações às entidades competentes para, posteriormente, as fornecer por escrito. -----

Sobre os vários assuntos abordados, prestou os seguintes esclarecimentos: Acessibilidades do Caramão: -----

Explicou que o projeto para criar rampas nas ruas altas do Caramão existe desde 2021, mas não avançava, alegadamente por falta de verbas do PRR. A Junta foi, no entanto, surpreendida com a aprovação da empreitada em Reunião de Câmara, a qual já seguiu para o Tribunal de Contas. -----

O Presidente referiu ter sido contactado e lembrou que a Junta apenas se envolveria se os moradores fossem previamente ouvidos, um direito que lhes assiste por residirem no local há tantos anos. -----

Informou que reuniu com a Senhora Vereadora, a qual se mostrou disponível para fazer as alterações necessárias na obra já adjudicada e para reunir com os moradores (data a divulgar oportunamente, em articulação com o Clube). -----

Acredita que a Vereadora estará disponível para discutir três eixos fundamentais do projeto: a acessibilidade (criação de rampas), a resolução do problema da recolha de lixo/higiene urbana, e a questão do estacionamento. -----

Embora satisfeito com o avanço da obra e concordando com o caminho traçado, o Presidente demonstrou preocupação com o modelo de "avançar primeiro e perguntar depois", citando o exemplo das obras na Rua das Açucenas (Rua 5), onde a falta de diálogo inicial levou a sucessivas alterações e a uma terceira empreitada. -----

Cavaliariças e Espaços Verdes: -----

Recordou que as Cavaliariças já foram responsabilidade da Junta, mas reverteram para a Câmara Municipal de Lisboa (CML) no início do mandato anterior. -----

Embora a Junta não tenha recebido queixas diretas sobre maus cheiros, comprometeu-se a reportar a situação à CML e a partilhar a resposta. -----

Sobre os espaços verdes à volta das Cavaliariças (Vale do Rio Seco), clarificou que a manutenção é também da responsabilidade da CML. -----

O estado de conservação tem oscilado consoante a relação com a empresa prestadora de serviços, admitindo que o espaço já esteve em piores condições, mas que deve ser melhorado. -----

Requalificação de Edifícios (Gebalis) e Renda Acessível: Admitiu que a Junta tem tido bastantes dificuldades de diálogo com a Gebalis, não sendo informada sobre os cronogramas (início e fim) ou prioridades das obras nos edifícios. -----

Solicitou que lhe fossem indicados os edifícios com dúvidas concretas para que pudesse inquirir a empresa. -----

No que toca ao Programa de Renda Acessível para aquela zona, informou não existirem novidades de momento. -----

----- Pavilhão Multiusos: Relativamente a um pedido de visita ao Pavilhão Multiusos, informou que o espaço está de portas abertas das 9h às 23h, com entrada livre e funcionários disponíveis, bastando efetuar uma marcação para obter apoio. -----

Explicou que a Junta continua sem um protocolo com a CML para a gestão do equipamento. -----

----- Após uma reunião com o novo vereador—que se mostrou mais recetivo a avaliar e resolver o problema—, o Presidente reiterou que é financeiramente insustentável para a Junta suportar a totalidade dos custos de gestão do espaço (cerca de 100 mil euros anuais). Salientou tratar-se de um edifício com 50 anos que exige manutenção e limpeza constantes (com sobreposição de turnos de funcionários). -----

----- Defendeu a celebração de um protocolo de manutenção idêntico aos que a CML tem com outras freguesias, uma vez que, sem esse apoio, a Junta não consegue realizar o investimento que aquele equipamento desportivo, tão necessário à cidade, exige. ----



Por fim, concluiu afirmando que fará chegar todas estas questões às entidades responsáveis e que enviará as respetivas respostas assim que as obtiver, agradecendo novamente as intervenções. -----

----- **A Freguesa Carla Correia** inscrita para falar na presente Assembleia de Freguesia não pode comparecer, no entanto, deixou um alerta à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia sobre o muro da Travessa do Armador e falta de sinalização na estrada de Caselas. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu que o muro da Travessa do Armador foi sinalizado para a proteção civil, a partir do momento em que sinalizaram, cabia à proteção civil tentar encontrar o dono, imaginando que fosse um muro privado, e fazer as diligências para que fosse resolvido. Alguns deles demoravam vários anos, tinham ali alguns exemplos na Freguesia, mas iria inteirar-se e partilhar não só com a Senhora, como com a Senhora Presidente. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** informou que o Freguês Alexandre Vieira, por não se sentir à vontade para usar da palavra na presente sessão, lhe solicitou previamente que procedesse à leitura da sua intervenção, pedido ao qual acedeu. ----

----- Procedeu à leitura da intervenção do Freguês Alexandre Vieira, que elencou as seguintes preocupações e questões: -----

----- Exigiu maior policiamento municipal durante o dia para fiscalização de obras e viaturas mal estacionadas, destacando a ocupação abusiva de paragens de autocarro e passadeiras na Calçada da Ajuda e na Travessa da Boa Hora. -----

----- Apontou falhas à associação Animalife no cumprimento dos seus propósitos, nomeadamente nos prazos do projeto CED (Captura, Esterilização e Devolução) e na entrega de alimentação aos cuidadores de colónias.-----

-----Solicitou a poda urgente das árvores situadas na Calçada da Ajuda. -----

----- Criticou o tipo de música transmitida nos centros populares e arraiais, considerando-a inapropriada para menores devido a alusões de teor sexual e à falta de respeito para com as mulheres. -----

----- Questionou a pertinência da verba gasta na exposição fotográfica do Chafariz do Largo da Paz, patente no Mercado da Ajuda, considerando que o dinheiro poderia ter sido aplicado de outra forma. -----

----- Denunciou a ocupação abusiva da via pública pelo estabelecimento "Café Sossego" (toldo e cadeiras a ocupar o passeio pedonal) e questionou se existia algum acordo com a Junta que justificasse a recolha regular do lixo daquele espaço privado pelos trabalhadores da higiene urbana. -----

----- Inquiriu se as faturas em falta relativas à entidade Curifa já foram devidamente apresentadas. -----

----- Questionou o motivo de não ter havido uma iniciativa institucional no Dia do Pai, à semelhança da oferta de flores promovida no Dia da Mulher/Mãe. -----

----- Por fim, manifestou um profundo descontentamento com o atendimento dos serviços de Ação Social e dos advogados da Junta de Freguesia. -----

----- Relatou processos que se arrastavam há mais de um ano, perda sistemática de dados e documentos entregues, e denunciou a total falta de privacidade nos atendimentos realizados, tanto na Sede da Junta como no Mercado da Ajuda, onde a falta de isolamento acústico e de espaços adequados obrigava a que os assuntos pessoais dos utentes fossem ouvidos por terceiros. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu às questões, prestando os seguintes esclarecimentos: -----

-----Policiamento: Concordou que a falta de policiamento era um problema identificado pela Junta. Informou ter abordado o assunto com o Senhor Comandante da Polícia Municipal, que justificou a ausência de agentes apeados com a escassez de efetivos para cobrir toda a cidade. -----

-----Salientou que essa falta de fiscalização gerava um sentimento de impunidade, resultando em infrações recorrentes.-----

-----Protocolo com a Animalife: Esclareceu que existia um protocolo tripartido entre a Junta, a Câmara Municipal e a Animalife, e que a avaliação do trabalho desenvolvido tinha sido muito positiva, não havendo registo de reclamações prévias. Contudo, comprometeu-se a averiguar a situação reportada.-----

-----Poda de Árvores: Explicou que as árvores na Calçada eram jacarandás, cuja poda obedecia a critérios técnicos específicos, havendo o cuidado de não realizar cortes excessivos.-----

-----Exposição Fotográfica no Mercado: Clarificou que a exposição com imagens do Chafariz do Largo da Paz não foi uma encomenda da Junta, mas sim uma iniciativa de um fotógrafo e freguês local.-----

-----Café Sossego: Informou que a esplanada do espaço era paga e encontrava-se licenciada, mas a ocupação abusiva da restante via pública não era permitida.-----

-----Faturas da Curifa: Confirmou que a fatura em falta já fora entregue à Junta, estando o processo resolvido.-----

-----Dia do Pai/Mãe: Registou e agradeceu a sugestão.-----

-----Atendimento Social e Jurídico: Manifestou preocupação pelo relato de constrangimentos nas interações com os serviços da Junta e comprometeu-se a averiguar internamente. Relativamente aos comentários sobre a postura da Assembleia, sublinhou que, num país livre e no estrito cumprimento do Regimento, os eleitos tinham liberdade de propor e votar, cabendo à população avaliar o respetivo trabalho.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** iniciou o período partilhando o conteúdo de uma carta recebida da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), assinada por Cármen Raschetti e dirigida ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Jorge Marques.-----

----- A missiva expressou o agradecimento da instituição pelo envio da moção aprovada pela Assembleia referente ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. A mensagem enalteceu a valorização da data e saudou as organizações que trabalham em prol das mulheres vítimas de crimes.-----

----- **De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia** enumerou os diversos documentos (votos, moções e recomendações) que deram entrada na Mesa para serem apreciados neste período.-----

----- Para efeitos de otimização e organização dos trabalhos, a Senhora Presidente propôs uma metodologia específica para os documentos relacionados com as comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio.-----

----- Sugeriu que todos os partidos apresentassem as suas moções e votos de saudação referentes a estas efemérides de forma sequencial e que, no final das apresentações, se procedesse à respetiva votação.-----

Não havendo oposição a esta metodologia de debate, a Senhora Presidente concedeu a palavra.-----

----- **A Eleita Maria Cortes (CDS-PP)** apresentou o seguinte documento:-----

----- **Moção** -----

----- Voto de Saudação 25 de Abril -----

----- *"O CDS, na qualidade de partido fundador da democracia portuguesa, saúda o 52º aniversário do 25 de abril de 1974.-----*

----- *O abril de 1974, que consagrou a plena liberdade para todos, não foi imune a falhas e revestiu-se de um conjunto de factos que moldaram o nosso futuro.-----*

----- *Foi Abril que restaurou os direitos civis e políticos, que estabeleceu uma verdadeira separação de poderes, a liberdade de imprensa e de opinião, e que permitiu as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte de 1975, onde o povo democraticamente demonstrou que não queria mais autoritarismos, reconfirmando a democracia, a liberdade e a tolerância em todos os atos eleitorais até à atualidade.-----*

----- *Foi Abril que permitiu um amplo reconhecimento internacional de Portugal e a adesão à comunidade económica europeia.-----*

----- Foi Abril que incontestavelmente trouxe o desenvolvimento e o pluralismo político, económico e social que transformou o nosso país. -----
----- Foi Abril que implementou o poder local e que desenvolveu Portugal, suprimindo as carências que o poder central persistia em ignorar. -----
----- É um Abril intemporal, Abril sem donos, sem censura, da liberdade, sem tutelas, nem superioridades morais, que não está terminado, nem nunca estará. Mas é a ele que devemos a possibilidade de sermos responsáveis pelo nosso destino. -----
----- Celebrar o Abril é, pois, a busca da inspiração permanente nos valores intemporais e duradouros que o dia 25 nos restitui. É identificar e combater o exclusivismo. -----
----- Celebrar Abril é para quem faz serviço público, como autarcas, num mandato conferido pelo povo, a redobrada responsabilidade de zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada. -----
----- Celebremos, pois, Abril e Maio sem luta de classes. -----
----- Assim, o eleito do CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida no dia 14 de Abril de 2026, que aprove um voto de saudação dedicado a todos os que, no 25 de Abril de 1974, lutaram por um Portugal independente, democrático, tolerante, pacífico, próspero e livre." -----

----- **A eleita Sandra Almeida (PCP)** disse que a sua bancada acompanhava o texto com exceção do penúltimo parágrafo. Explicou que, devido a diferenças ideológicas, não podiam aceitar o apelo à celebração "sem luta de classes", pois consideravam que foi também com a luta de classes que se conseguiu alcançar as conquistas atuais. -----

----- **O eleito Emanuel Sousa (Chega)** disse que a declaração de voto do seu partido seria transversal a todas as moções apresentadas relativas ao 25 de Abril. Sugeriu que seria preferível realizar uma sessão solene no próprio dia 25 de Abril. Referiu ainda que o 25 de Abril não tinha donos e era o que permitia a presença de todas as forças políticas. -----

----- **A eleita Maria Cortes (CDS-PP)** disse que houve uma falha de interpretação por parte da bancada da CDU. Esclareceu que o texto apresentado não referia que os eventos históricos ocorreram sem luta de classes, mas sim que o apelo do documento era para que, no presente, as celebrações decorressem sem essa mesma luta de classes. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o Voto de Saudação, apresentado pelo CDS-PP, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com um voto contra da eleita do PCP Sandra Almeida -----

----- **A eleita Sandra Almeida (PCP)** apresentou o seguinte documento:-----

Moção

----- Voto de Saudação 25 de Abril e 1º de Maio -----

"A Revolução de Abril foi a concretização da vontade do povo e uma afirmação de liberdade, de emancipação social, de soberania e de independência nacional. -----

Ao longo de 48 anos, os trabalhadores, o povo, milhares de democratas e patriotas, desenvolveram a luta da resistência antifascista pela democracia e liberdade. -----

A vitória sobre o fascismo, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas, em 25 de abril de 1974, tornou-se possível em resultado dessa luta. -----

As grandes conquistas democráticas resultantes da Revolução trouxeram a constituição de partidos políticos, o direito ao voto, o fim da censura, a liberdade sindical, o salário mínimo nacional, a reforma agrária, o acesso generalizado ao ensino e à saúde, e o fim da guerra colonial. -----

O 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, é desde 1886 um dia de luta e resistência. -----

Hoje, quando se assistem a graves limitações nos direitos sociais e operações de branqueamento da história do fascismo, as Comemorações assumem a maior importância. -----

Assim, a eleita do PCP propõe que a Assembleia de Freguesia delibere saudar o 52º aniversário da Revolução de Abril e do 1º de Maio em liberdade; apelar à participação



massiva nas iniciativas comemorativas; saudar as lutas dos trabalhadores e defender o poder local democrático." -----

----- **O eleito Emanuel Sousa (Chega)** interveio para justificar o voto contra da sua bancada, argumentando que a moção continha uma forte carga ideológica e uma mistura de conceitos. Referiu que, se o texto fosse votado por pontos, haveria aspetos que o Chega aprovaria por concordância como a questão do poder local e a questão da democracia, mas, sendo em bloco, pela mistura de conceitos e carga excessiva ideológica excessiva era-lhes impossível votar a favor. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a Moção, apresentada pela CDU, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com três votos contra, nomeadamente dos dois eleitos do Chega e da Eleita do CDS-PP. -----

----- **O eleito Francisco Ornelas (PS)** apresentou o seguinte documento:-----

----- **Moção** -----

----- Voto de Louvor 25 de Abril e 1º de Maio -----

"Em 2026, completam-se 52 anos da Revolução de Abril e do 1º Dia Internacional do Trabalhador comemorado em liberdade. Pesa sobre a Assembleia de Freguesia o dever de rememorar a democracia e os valores destas datas. -----

----- A comemoração do 25 de Abril serve o propósito de reafirmar o compromisso dos eleitos com a comunidade. -----

----- O 1º de Maio foi a confirmação da adesão popular ao dia inicial inteiro e limpo de Abril, e uma homenagem à luta por condições de trabalho dignas. Vivemos num país que conseguimos construir porque tivemos a liberdade inaugurada neste momento, mas que em vários campos continua por cumprir. Pelo exposto, os eleitos do Partido Socialista propõem saudar os Capitães de Abril, saudar todos os envolvidos na construção do Estado de Direito Democrático, saudar todos os que se bateram contra a opressão e saudar todos os cidadãos e trabalhadores da Freguesia da Ajuda." -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a Moção, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria com a abstenção do eleito do IL Tomás Barreiro. -----

----- **O eleito Tomás Barreiro (IL)** apresentou o seguinte documento:-----

----- **Voto de Saudação** -----

----- 25 de Abril de 1974 -----

----- "O 25 de abril de 1974 assinala o fim de um regime autoritário que limitou liberdades fundamentais. Representa o início da transição para uma democracia assente no pluralismo político, no Estado de Direito e na soberania do cidadão. Mais do que uma reforma institucional, fez a rejeição de um modelo de poder que colocava o Estado acima do indivíduo. -----

----- A democracia não é apenas um sistema de governo, mas um espaço de concorrência de ideias e de limitação efetiva do Estado. -----

----- Celebrar o 25 de Abril é também reconhecer que a liberdade exige vigilância constante. -----

----- Num tempo em que persistem tentações de subordinar o indivíduo a visões uniformizadoras, importa reafirmar que a democracia só é plena quando protege a diversidade de escolhas. -----

----- Assim, a Assembleia de Freguesia saúda o 52º aniversário do 25 de Abril de 1974, homenageia todos os portugueses que defenderam e defendem a democracia liberal e reafirma o compromisso com uma sociedade aberta." -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação o Voto de Saudação, apresentado pela IL, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria com a abstenção de um eleito do PS e da eleita do PCP. -----

----- A eleita Maria Cortes (CDS-PP) apresentou o seguinte documento:-----

----- **Voto de Saudação** -----

----- **Pelos 400 anos da Tapada da Ajuda** -----



----- "A Tapada da Ajuda é um dos mais notáveis espaços vivos da cidade e um património de exceção ao valor histórico, natural e científico que celebra o seu quatrocentenário. -----

----- Situada no flanco sul de Monsanto, surge no século XVII como tapada de caça do rei D. João IV. Ao longo dos séculos, acompanhou a evolução histórica de Lisboa, afirmando-se como um local de ciência, conhecimento e inovação, consolidando a sua vocação para o ensino com a criação do Instituto Superior de Agronomia. -----

----- Classificada como imóvel de interesse público, a Tapada da Ajuda é hoje um verdadeiro segredo verde de Lisboa. -----

----- O eleito do CDS-PP propõe que a Assembleia delibere saudar os 400 anos da Tapada da Ajuda, reconhecendo o seu valor; enaltecer o papel do Instituto Superior de Agronomia na preservação deste património; e dar conhecimento do presente voto ao ISA e à Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda." -----

----- A eleita Joana Feliciano (PS) interveio para congratular a iniciativa e pedir para subscrever o documento. -----

----- O eleito Emanuel Sousa (Chega) elogiou a moção, considerando-a uma justa homenagem a um dos maiores símbolos da freguesia, e solicitou também a subscrição pelo seu partido. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** confirmou a aceitação das subscrições dos eleitos do Partido Chega e PS e submeteu o documento à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade com a anuência do CDS relativamente às subscrições do respetivo documento. -----

----- **A eleita Sandra Almeida (PCP)** apresentou o seguinte documento: -----

----- **Moção** -----

----- **50 Anos da Constituição da República Portuguesa e das Primeiras Eleições Autárquicas Democráticas (1976-2026)** -----

-----"A Constituição da República Portuguesa, aprovada em abril de 1976, e as primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas a 12 de dezembro de 1976, constituem dois momentos fundamentais da consolidação da democracia portuguesa, profundamente ligados ao processo libertador iniciado com a Revolução de Abril em 1974. -----

A Constituição da República Portuguesa consagra Portugal como um Estado de Direito Democrático, baseado na dignidade da pessoa humana e na vontade popular, comprometido com a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Resultado da luta de trabalhadores e do povo português, traduz no plano jurídico e institucional as aspirações de liberdade, democracia, justiça social, paz e soberania nacional, marca o processo revolucionário, e consagra um vasto conjunto de direitos, liberdades e garantias, assim como direitos económicos, sociais e culturais fundamentais, assegurando o direito ao trabalho, à saúde, à educação, à habitação, à cultura, à segurança social, ao ambiente e à participação democrática. -----

----- No mesmo ano, a realização das primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas nos 304 municípios e 4.034 freguesias então existentes, representou uma das mais profundas conquistas de Abril: o nascimento do poder local democrático, constitucionalmente consagrado, plural e participado, dotado de autonomia administrativa e financeira, instrumento essencial de proximidade às populações. -----

----- Ao longo de cinco décadas, o poder local democrático foi decisivo na transformação económica, social e cultural do país e na melhoria das condições de vida das populações, através da criação de infraestruturas e equipamentos coletivos, rede básica de saneamento, abastecimento de água, transportes, escolas, espaços verdes e serviços essenciais. -----

----- Em muitos territórios, havia praticamente tudo por fazer e foram as autarquias locais, com os seus eleitos e com a participação das populações, que responderam às necessidades fundamentais. -----

----- Contudo, o poder local democrático tem sido alvo de sucessivos ataques à sua autonomia e capacidade de intervenção, seja através de subfinanciamento, de



alterações ao regime jurídico e financiamento das autarquias, da transferência de encargos sem os correspondentes meios, do adiamento da regionalização prevista na Constituição ou do processo de extinção de freguesias contra a vontade das populações. -----

----- Assinalar os 50 anos da Constituição e do poder local democrático é reafirmar a importância do projeto democrático e social, valorizar o papel das autarquias locais e reforçar o compromisso com a participação popular e com o desenvolvimento equilibrado do território. Num tempo em que se intensificam ataques ao regime democrático e se procuram impor retrocessos nos direitos sociais e laborais, esta comemoração assume a maior importância como afirmação dos valores democráticos e como exigência de cumprimento da Constituição. -----

----- A Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida a 14 de abril de 2026, delibera: saudar o 50º aniversário da Constituição da República Portuguesa e o 50º aniversário das primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas em 12 de dezembro de 1976; reafirmar a importância do poder local democrático como conquista fundamental de Abril, pilar do regime democrático e instrumento essencial de participação popular e desenvolvimento local; reafirmar a necessidade do cumprimento integral da Constituição da República Portuguesa, enquanto garante de direitos, liberdades e garantias; e promover ao longo de 2026 iniciativas institucionais, culturais e pedagógicas que assinalem estas duas efemérides, envolvendo a comunidade educativa, o movimento associativo e a população." -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu o documento a votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por maioria, com três abstenções (duas do Chega e uma da Iniciativa Liberal). -----

A eleita do Joana Feliciano (PS) apresentou o seguinte documento referente à Recomendação pelo prolongamento da carreira setecentos e setenta e um da Carris.--

----- **Recomendação** -----

----- Pelo prolongamento da carreira 771 da Carris. -----

----- A ligação de transporte público entre a Ajuda e o Campo Grande assume uma importância estratégica para a mobilidade de Lisboa. -----

-----A inexistência de uma ligação direta obriga à realização de transbordos, constituindo um constrangimento. -----

----- O prolongamento da carreira 771 permitirá estabelecer uma ligação mais rápida e direta. Importa considerar que o Terminal na Boa Hora não reúne condições adequadas, gerando constrangimentos operacionais. -----

----- A alternativa de prolongamento da carreira até Belém apresenta-se como uma solução mais adequada. -----

----- A Assembleia de Freguesia delibera recomendar à Junta de Freguesia que reforce as diligências junto da Carris e da Câmara Municipal de Lisboa para: -----

----- 1. Avaliar e promover o prolongamento da carreira 771 até ao Campo Grande; ---

----- 2. Avaliar a solução de passagem do terminal para Belém, ultrapassando os constrangimentos da Boa Hora." -----

A Senhora Presidente da Assembleia indicou que o documento reunia consenso e referiu o esforço conjunto da Assembleia nestas diligências, submetendo à votação a Recomendação, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **A eleita Morgana Alves (Chega)** apresentou o seguinte documento:-----

----- **Moção** -----

----- Pela limpeza e requalificação do Parque Florestal de Monsanto -----
 "Considerando que o Parque é o maior pulmão verde da cidade, utilizado diariamente por milhares de pessoas; que se tem verificado uma degradação progressiva ao nível da acumulação de mato e resíduos, agravando o risco de incêndio; e considerando o abate de largas centenas de árvores sem replantação visível. -----

----- Pretendemos apelar às entidades responsáveis para que promovam com urgência a limpeza e requalificação do parque. Solicitando à Assembleia que delibere: -----



- 1. *Manifestar preocupação face ao estado do Parque;* -----
- 2. *Apelar à Câmara Municipal de Lisboa, Direção do Parque e Ministério do Ambiente para que assumam responsabilidades;* -----
- 3. *Solicitar ações urgentes de limpeza antes da época de incêndios;* -----
- 4. *Exigir um plano de replantação;* -----
- 5. *Assegurar a manutenção dos caminhos florestais para viaturas de emergência.*"-----

-----**A eleita Maria Cortes do CDS-PP** solicitou a subscrição do documento. -----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia** confirmou a subscrição e submeteu à votação a Moção, apresentada pelo Chega, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade com a concordância do Partido Chega relativamente ao pedido de subscrição -----

----- **O eleito do Partido Chega (Chega) Emanuel Sousa** apresentou o seguinte documento: -----

-----**Moção**-----

"Centro Intergeracional da Ajuda: Uma promessa ou uma realidade adiada?-- Considerando que no programa eleitoral 'Novos Tempos 2021' foi assumido o compromisso de criação de centros intergeracionais, incluindo na Ajuda; que estes equipamentos são fundamentais para o apoio à população idosa e famílias; e que, volvidos vários anos, não existe evidência de execução. -----

----- A população da Ajuda não pode continuar a ser esquecida. -----

----- Propomos que a Assembleia delibere: -----

----- 1. Manifestar indignação pela não concretização do centro; -----

----- 2. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa e ao Presidente Carlos Moedas um esclarecimento formal sobre o ponto de situação do projeto e prazos previstos; -----

----- 3. Enviar a moção à CML e à Assembleia Municipal." -----

----- **A eleita Joana Feliciano (PS) interveio** para recordar que esta tem sido uma luta conjunta de todos os eleitos e cidadãos desde 2020, enumerando várias diligências e reuniões realizadas ao longo dos anos para pressionar a concretização do projeto. -----

----- **A eleita Sandra Almeida (PCP)** reforçou que o assunto é acompanhado desde 2018, impulsionado por moradores locais, sublinhando que todos os partidos estão unidos neste propósito. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a Moção, apresentada pelo Chega, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **A eleita Morgana Alves (Chega)** apresentou o seguinte documento:-----

-----**Recomendação**-----

----- *Pela requalificação e valorização da Praça das Quatro Relvas no Caramão da Ajuda.*-----

----- *A Praça constitui um espaço público relevante de convívio, mas necessita de intervenção ao nível da manutenção e organização, nomeadamente do estacionamento. Propomos que a Assembleia delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa:*

-----1. *A avaliação urgente do estado atual da Praça;* -----

-----2. *A requalificação do espaço e reordenamento do estacionamento;* -----

-----3. *A valorização funcional através da eventual implementação de um pequeno quiosque;* -----

-----4. *O contacto com a EPAL para estudar a utilização do topo do depósito de água, à semelhança de outras zonas da cidade.*" -----

----- **A eleita Joana Feliciano (PS)** tomou a palavra para informar que várias diligências e contactos sobre este tema já haviam sido feitos pelo Executivo junto da Câmara Municipal. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a Recomendação, apresentada pelo Chega, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com a abstenção da eleita da CDU Sandra Almeida. -----

----- O eleito do Partido Chega Emanuel Sousa apresentou o seguinte documento:-----

----- **Recomendação** -----

-----"Pela instalação de uma Lomba Redutora de Velocidade na Rua do Casalinho da Ajuda.-----

----- Considerando que a referida rua é frequentada diariamente por crianças devido à proximidade de uma escola; e que têm sido reportadas situações de excesso de velocidade, colocando em risco a segurança pedonal. -----

A instalação de lombas é uma medida eficaz de acalmia de tráfego. Propomos que a Assembleia delibere: -----

- 1. Recomendar à CML a avaliação urgente de medidas de acalmia de tráfego; ---
- 2. Propor a instalação de uma lomba redutora de velocidade junto à escola; -----
- 3. Solicitar medidas que garantam a redução efetiva da velocidade; -----
- 4. Reforçar a necessidade de uma intervenção célere." -----

----- A eleita do Joana Feliciano (PS) referiu que o seu partido acompanhava a preocupação e lembrou que as necessidades já tinham sido sinalizadas numa reunião local, alertando que a celeridade da intervenção depende de várias entidades. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a Recomendação, apresentada pelo Chega, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. ---

----- O eleito Emanuel Sousa (Chega) apresentou o seguinte documento: -----

----- **Moção** -----

----- "Criação do Dia das Coletividades da Ajuda. -----

----- A freguesia da ajuda é reconhecida pela sua tradição e as coletividades são as forças vivas da comunidade. Face à perda de população, a forma de manter a identidade do bairro é trazer as coletividades para junto da comunidade, dando-lhes visibilidade. --

----- A melhor forma de promover isso é criar o Dia das Coletividades da Ajuda, um grande evento anual onde estas mostrariam o seu trabalho (exposições, demonstrações, concertos). Propomos: -----

- 1. A aprovação do Dia das Coletividades da Ajuda; -----
- 2. Ajustar o calendário para que o evento decorra anualmente entre maio e setembro; -----
- 3. A Junta providenciar esforços para o espaço físico e condições do evento; -----
- 4. Divulgação do evento nas redes sociais e junto da comunidade." -----

----- A eleita Sandra Almeida (CDU) opôs-se à proposta, lembrando que já existia um Dia Nacional das Coletividades a 31 de maio e programas específicos de apoio na Câmara Municipal, pelo que não fazia sentido aprovar a moção. -----

----- O eleito do Francisco Ornelas (PS) manifestou o voto contra da sua bancada, argumentando que o trabalho com as associações não se faz criando artificialmente dias comemorativos, mas sim com apoio contínuo no terreno. Sublinhou que as coletividades já têm calendários preenchidos e que a sua participação já é incentivada nas comemorações do 25 de Abril e nos Jogos da Ajuda, considerando a proposta uma exigência excessiva de recursos para o frágil tecido associativo. -----

----- A eleita Morgana Alves (Chega) defendeu o documento, argumentando que a proposta visava criar um evento abrangente e distinto das celebrações do 25 de Abril e dos Jogos da Ajuda, focando-se na transversalidade comunitária. -----

----- A eleita Cristina de Almeida (PSD) argumentou que o dia proposto acabaria por concorrer com o 25 de Abril, concordando com as críticas apresentadas. -----

----- A eleita Maria Cortes (CDS-PP) manifestou apoio à iniciativa, considerando positiva qualquer medida que traga dinamismo e vida às coletividades da freguesia, subscrevendo a moção. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a Moção, apresentada pelo Chega, tendo a Assembleia deliberado rejeitar, por maioria com os votos contra dos eleitos do PS e da eleita do PCP e com a abstenção da eleita do PSD -----

----- O eleito Tomás Barreiro (IL) apresentou o seguinte documento:-----

----- **Moção** -----

----- Atribuição de Apoios com Base em Indicadores de Desempenho -----
"A Iniciativa Liberal considera que a atribuição de dinheiros públicos deve assentar em critérios objetivos, mensuráveis e comparáveis. -----

----- Atualmente, os apoios a associações assentam em critérios de difícil avaliação, o que limita a medição do impacto e pode gerar percepções de arbitrariedade. -----
----- A definição de indicadores melhora a decisão pública e incentiva a eficiência. -----

----- Propomos: -----

- 1. A definição de um conjunto de indicadores de desempenho obrigatórios para todas as associações beneficiárias (ex: número de beneficiários, custo administrativo, voluntários envolvidos); -----
- 2. A obrigatoriedade de definição de metas concretas prévias ao financiamento; --
- 3. A avaliação posterior obrigatória dos resultados obtidos; -----
- 4. A criação de um modelo padronizado e comparável; -----
- 5. A publicação no site da Freguesia dos apoios, objetivos e resultados alcançados."

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** interveio criticamente, afirmando que a proposta estrangulava o já frágil movimento associativo da freguesia, lembrando que já existem protocolos com critérios legais definidos. -----

----- **A eleita Joana Feliciano (PS)** corroborou a rejeição da proposta, explicando que, devido à sua experiência no setor social, entende que as associações da Freguesia não podiam ser avaliadas com métricas empresariais típicas de startups. Salientou que o tecido associativo é assente em voluntariado, muitas vezes envelhecido e com fraca capacidade administrativa. -----

----- **O eleito Emanuel Sousa (Chega)** anunciou o voto contra, argumentando que o associativismo lida com variáveis imponderáveis (como a quebra súbita de sócios) e que o verdadeiro impacto na comunidade se mede no terreno e de forma empírica, não através de métricas financeiras ou de desempenho corporativo. -----

----- **O eleito Tomás Barreiro (IL)** defendeu a sua proposta, clarificando que a intenção não era sobrecarregar as associações, mas sim exigir do Executivo um exercício prévio e estruturado de avaliação do impacto público e da eficácia antes de distribuir fundos. -

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** interveio novamente para reiterar que as associações locais não possuem a robustez administrativa para responder a tais exigências, lembrando que a Junta já exige relatórios de contas para os protocolos firmados e que o escrutínio atual é adequado à realidade do terceiro setor local. Submeteu à votação a Moção, apresentada pela IL, tendo a Assembleia deliberado rejeitar, por maioria, com os votos contra dos eleitos do PS, dos eleitos do Chega da eleita do PSD, da eleita do CDS e da eleita da CDU, contando apenas com o voto favorável da IL. -----

----- **O eleito Manuel Catarino (PS)** apresentou o seguinte documento:-----

Moção

Pela expansão da rede pública de carregamento de veículos elétricos na Freguesia da Ajuda.-----

A Ajuda encontra-se sub-representada na rede pública de Lisboa. -----
O carregamento de postos públicos é substancialmente mais barato do que o abastecimento de fósseis, mas a possibilidade de ter um veículo elétrico na Ajuda está limitada a quem possui garagem privada. Uma grande parte da população fica excluída por ausência de infraestrutura pública. -----

----- O regulamento europeu exige cobertura territorial equilibrada, incluindo em zonas residenciais. -----

A competência para a instalação em espaço público é da Câmara Municipal de Lisboa, cuja inação tem atrasado a transição energética na freguesia. Propomos que a Assembleia delibere: -----

----- A. Instar a Câmara Municipal de Lisboa a apresentar num prazo de 45 dias um plano específico para a expansão célere da rede na Ajuda; -----

*Intervenção
Sandra Almeida
- sobre a
Resolução*

----- B. Recomendar à CML que, caso não possua capacidade, delegue competências na Junta de Freguesia com a devida dotação financeira para dinamizar os concursos;

----- C. Enviar a moção ao Presidente da CML, Vereação da Mobilidade e EMEL." -----
O eleito Emanuel Sousa (Chega) interveio, concordando com a moção e criticando o facto de os carregadores elétricos serem instalados maioritariamente em polos empresariais e universitários, esquecendo as zonas residenciais. Garantiu o apoio do seu partido ao documento. -----

----- **A eleita Maria Cortes** (CDS-PP) manifestou igualmente apoio e solicitou a subscrição da proposta. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** confirmou a subscrição e submeteu à votação a Moção, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **A eleita Morgana Alves** (Chega) apresentou o seguinte documento: -----

- Moção "Pela melhoria da segurança rodoviária - passadeiras da freguesia da Ajuda.

----- As passadeiras desempenham um papel fundamental na proteção dos peões. Na Ajuda, existem diversas passadeiras implantadas em pavimento de paralelepípedos (ex: Calçada da Ajuda), cujo nível de aderência se revela insuficiente com a chuva, representando um risco de quedas e atropelamentos, sobretudo para idosos e crianças. Recomendamos à Assembleia que delibere: -----

----- 1. Manifestar preocupação com a segurança das passadeiras; -----

----- 2. Recomendar à Câmara Municipal a substituição progressiva das passadeiras em paralelepípedos por pisos abrasivos e antiderrapantes; -----

----- 3. Dar prioridade a zonas escolares e de inclinação acentuada; -----

----- 4. Requerer um levantamento técnico das passadeiras de maior risco; -----

----- 5. Recomendar reforço de visibilidade com sinalização adequada." -----

----- **A eleita Sandra Almeida (PCP)** informou que acompanhava a preocupação geral da moção, mas criticou a redação do texto, considerando-o demasiado confuso e abrangente nas suas recomendações. -----

----- **O eleito Francisco Ornelas (PS)** acrescentou que um dos problemas centrais na Calçada da Ajuda prendia-se sobretudo com a falta de visibilidade causada pelo estacionamento abusivo antes das passadeiras, o que agrava substancialmente o risco de atropelamentos em ultrapassagens. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** deu o debate por encerrado e submeteu à votação a Moção, apresentada pelo Chega, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria com um voto contra da eleita da CDU. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **I - Aprovação da Ata da 2ª Sessão da Assembleia de Freguesia** -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** deu início à ordem do dia com a aprovação da ata da sessão anterior, informando que o relatório do Direito de Oposição já havia sido entregue a todos os membros. -----

----- **A eleita Sandra Almeida (PCP)** interveio para solicitar a correção de um erro material na página 26, clarificando que o seu voto no Orçamento foi contra e não abstenção. -----

----- Adicionalmente, solicitou que ficasse registado na ata, sob a forma de protesto ou adenda, a falta de urbanidade e de respeito demonstrada por alguns elementos do público na sessão anterior, enaltecendo a postura firme da Senhora Presidente da Assembleia na condução dos trabalhos. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** concordou com a pertinência do reparo e redigiu no momento uma adenda a constar no final do documento:

"Na sessão número dois da Assembleia Ordinária desta freguesia, o comportamento pouco cívico de alguns elementos do público obrigou à intervenção da Senhora Presidente no sentido de exigir respeito por todos os eleitos desta Assembleia, incluindo os elementos do Executivo presentes."

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a Ata da 2ª Sessão da Assembleia de Freguesia, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com a abstenção do PSD e do CDS-PP. -----

-----**II. Projeto de Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia** -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** informou que o documento foi trabalhado de forma dinâmica com os eleitos. Explicou que a principal alteração se prende com a obrigatoriedade de partilhar com todos os membros da Assembleia as respostas e informações enviadas por e-mail pelo Executivo na sequência de solicitações individuais feitas durante as sessões. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação o Projeto de Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

-----**III. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** tomou a palavra para destacar as atividades recentes do Executivo, nomeadamente: o sucesso da organização do processo eleitoral; o lançamento do projeto de empregabilidade "GEPE Jovem" (em parceria com várias entidades locais); a criação da plataforma digital "Notícias da Ajuda" para arquivo e partilha de informação institucional; a ocupação de quatro novos espaços comerciais no Mercado da Ajuda; a promoção de exposições dedicadas às coletividades locais (Clube Desportivo Ajudense e Clube Atlético e Recreativo do Caramão), que serão futuramente digitalizadas; a aquisição de uma carrinha elétrica para redução da pegada de carbono; a criação de prados biodiversos; e o sucesso do Desfile da Primavera. Por fim, enalteceu o serviço prestado pelo Balcão do Cidadão que, apesar de subfinanciado pelo Estado Central, tem um impacto social inestimável. -----

----- **A eleita Maria Cortes (CDS-PP)** solicitou esclarecimentos detalhados sobre o ponto relativo às reuniões mantidas pelo Senhor Presidente com os diversos Vereadores da Câmara Municipal de Lisboa, mencionadas no relatório. Questionou especificamente qual teria sido a agenda e o conteúdo concreto de cada um desses encontros, manifestando o desejo de que essa informação fosse partilhada com os eleitos da Assembleia para que pudessem exercer o seu papel de fiscalização. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu que, embora a informação constante no relatório fosse sucinta, não havia qualquer intenção de ocultar os temas discutidos, reconhecendo a importância de partilhar com quem o Executivo reúne. Explicou que as agendas são extensas e que o seu princípio de atuação tem sido, no início do mandato, apresentar a cada Vereador uma lista de cerca de dez pontos que a Freguesia considera prioritários. No caso do Senhor Vereador Diogo Moura (Cultura), referiu ter entregue um estudo para a classificação dos moinhos da Ajuda e ter protestado contra a falta de presença da EGEAC no território. Lamentou que as atividades culturais da cidade se concentrem maioritariamente nas zonas turísticas e em Belém, esquecendo que os moradores da Ajuda também são cidadãos com direito à cultura. Comprometeu-se a enviar as agendas completas por correio eletrónico a todos os eleitos que o solicitassem. -----

-----**O eleito Emanuel Sousa (Chega)** questionou o Senhor Presidente da Junta se, no âmbito das reuniões mantidas com a vereação da Câmara Municipal de Lisboa, foi abordada a falta de iluminação pública junto às bombas do Caramão, na estrada de Caselas. Perguntou, ainda, se já existia uma resposta concreta ou

se o assunto estava planeado para uma reunião próxima. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu que a iluminação é um problema grave e generalizado em toda a freguesia, sendo o caso do parque do Caramão particularmente crítico pela sua aparente facilidade de resolução. Recordou que a falta de iluminação no Polo Universitário é uma preocupação de segurança antiga, agravada pelo facto de a zona ser pouco frequentada à noite. -----

----- Referiu que existem postos elétricos desligados há quatro meses devido a dificuldades de articulação entre a Câmara Municipal e a E-Redes, considerando tal situação inadmissível. -----

----- Partilhou que, por experiência, a inscrição de cidadãos em reuniões de Câmara Descentralizadas tem sido o método mais eficaz para acelerar estas reparações. Confirmou que o assunto foi abordado com a Senhora Vereadora, que definiu a iluminação como uma prioridade, tendo o Presidente insistido na necessidade de um mapa de intervenções para garantir que a Ajuda não fique sistematicamente para o fim das opções municipais. -----

---- **A eleita Maria Cortes (CDS-PP)** incidiu sobre a página oito do relatório, no tema da Educação, relativamente à Assembleia Municipal das Crianças. Manifestou o seu desagrado pelo facto de o CDS-PP não ter sido informado sobre esta iniciativa, referindo que, muito provavelmente, as restantes forças políticas também não o foram. -----

----- Sublinhou que, embora não sendo uma obrigatoriedade legal, o seu partido gostaria e esperava ser informado de eventos desta natureza. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** anuiu à observação, confirmando que os outros partidos também não teriam sido informados. -----

----- Face à insistência da eleita, **o Senhor Presidente da Junta** deu o assunto por esclarecido e a **Senhora Presidente da Assembleia** deu por concluído o debate deste ponto, avançando para o período de apreciação dos documentos de prestação de contas. -----

----- **IV. Aprovação dos documentos de prestação de contas do exercício 2025** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** explicou que, apesar da elevada arrecadação de receitas, houve uma forte execução financeira, destacando a execução de 440 mil euros no âmbito das Delegações de Competências. ----- Informou que as contas estão equilibradas e que transita um saldo de gerência superior a meio milhão de euros, valor considerado adequado para a gestão corrente. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação os documentos de prestação de contas do exercício 2025, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com 9 votos a favor (PS e Chega), 1 voto contra (CDU) e 3 abstenções (PSD, CDS-PP e IL). -----

----- **V. Apreciação dos mapas de resumo de inventários e património** -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação os mapas de resumo de inventários e património, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **VI. Aprovação da primeira alteração modificativa do orçamento da freguesia para 2026** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** esclareceu que a alteração visou apenas integrar o saldo de gerência nas rubricas orgânicas com maior necessidade. --

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a primeira alteração modificativa do orçamento da freguesia para 2026, tendo a Assembleia

deliberado aprovar, por maioria, com 9 votos a favor (PS e Chega), 1 voto contra (PCP) e 3 abstenções (PSD, CDS-PP e IL). -----

VII. Autorização de celebração do 3º aditamento ao contrato de delegação de competências para execução de projetos de orçamento participativo da CML (Proposta JF nº 121/2026) -----

----- O Senhor Presidente da Junta explicou tratar-se de uma prorrogação de prazo para o fecho formal do projeto do Parque Canino, cuja obra já se encontra concluída. -----

----- Questionado pelo eleito Emanuel Sousa (Chega) sobre o ponto de situação de outros projetos, o Senhor Presidente da Junta esclareceu que este era o último sob a gestão da Junta, referindo, contudo, a existência de um projeto de 2013 (parque infantil na Eduardo Bairrada) cuja execução continua pendente por parte da CML. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia submeteu à votação a Autorização de celebração do 3º aditamento ao contrato de delegação de competências, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

VIII. Autorização de celebração do aditamento ao protocolo de colaboração com a Academia Recreativa da Ajuda (Proposta JF nº 122/2026) -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que o documento visou corrigir um erro material na verba atribuída à instituição para o apoio à Marcha da Ajuda. --

----- A Senhora Presidente da Assembleia submeteu à votação a Autorização de celebração do aditamento ao protocolo de colaboração com a Academia Recreativa da Ajuda, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -

IX. Autorização de celebração do protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (Proposta JF nº 123/2026) -----

----- O Senhor Presidente da Junta clarificou que este protocolo não envolve transferência de verbas, consistindo num acordo de cooperação técnica e de saber. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia submeteu à votação a Autorização de celebração do protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

X. Autorização de celebração do protocolo de colaboração com a Associação Fórum de Artes e Ofícios da Ajuda (Proposta JF nº 124/2026) -

----- O Senhor Presidente da Junta explicou que o protocolo permite à FAOA ocupar um espaço vago no Mercado da Ajuda mediante o pagamento de 20% da taxa devida (desconto de 80%), promovendo o dinamismo comercial e social do equipamento. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia submeteu à votação a Autorização de celebração do protocolo de colaboração com a Associação Fórum de Artes e Ofícios da Ajuda, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. ---

----- A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra aos partidos para assuntos de Interesse da Freguesia. -----

----- A eleita Sandra Almeida (PCP) relatou as conclusões de uma visita ao Bairro 2 de Maio, denunciando problemas graves de saúde pública, nomeadamente esgotos a céu aberto, falta de deservagem, proliferação de ratos e odores insuportáveis na sede da Associação local (espaço BipZip/Casa para Todos). -----



----- Questionou ainda o Executivo sobre o cronograma das obras na Escola Manuel Sérgio e sobre a construção de um novo edifício junto ao Mercado do Peixe. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** manifestou a sua profunda indignação face à inação da Gebalis/CML, explicando que o problema dos esgotos tem origem nas ocupações abusivas das caves técnicas dos edifícios. -----

----- Lamentou que o forte investimento feito pela Junta na recuperação do espaço associativo tenha sido destruído pelas inundações recorrentes. -----

----- Sobre a higiene urbana, assumiu as dificuldades pontuais com a deservagem devido às condições meteorológicas, mas recordou que o abate de árvores em risco é da exclusiva competência da Câmara. Informou que as obras na Escola Manuel Sérgio deverão prolongar-se até 2028 e que o edifício junto ao Mercado do Peixe é um colégio de educação especial, edificado em terreno municipal, para o qual a Junta deu parecer favorável. -----

----- **O eleito Emanuel Sousa (Chega)** interpelou o Senhor Presidente da Junta sobre uma reportagem televisiva recente em que este denunciou o estado de degradação do património estatal na Freguesia, questionando se houve desenvolvimentos. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu, relatando que dezenas de imóveis pertencentes ao Estado (Finanças, CML, ESTAMO, Ministério da Agricultura) continuam devolutos há mais de uma década. Criticou severamente a postura do Estado, que exige reabilitação aos privados mas abandona o seu próprio património em plena crise habitacional, defendendo que os imóveis públicos sem uso deveriam ser alocados a programas de habitação acessível e não deixados ao abandono ou vendidos para especulação imobiliária. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** leu e submeteu à votação a Ata em Minuta relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- Concluída a ordem de trabalhos, deu por encerrada a reunião. -----
Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1º. SECRETÁRIO _____ 2º. SECRETÁRIA _____

----- A PRESIDENTE -----